



## PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DE COMUNICAÇÃO A PARTIR DE TRILHAS INTERPRETATIVAS: TRILHA DO MACACO BRANCO

### Relato de Experiência

Marisa Braga<sup>1</sup>

Marcos Alexandre Fernandez Maurer<sup>2</sup>

Hugo Lemos<sup>3</sup>

### Resumo

A Trilha do Macaco Branco é um pretexto pedagógico utilizado como instrumento da Educação Ambiental, para aproximar as pessoas dos recursos naturais, com o intuito de sensibilizá-las em relação ao meio ambiente e a biodiversidade. O Ecoturismo tem sido uma maneira bastante positiva para alertar a sociedade do quão relevante é olhar para estes espaços com mais respeito. Os processos de aprendizagem ocorrem através do conhecimento e da comunicação social: conhecer para conservar.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental formal e não formal; Educomunicação; recursos naturais; Ecoturismo.

### NAS TRILHAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A proposta educativa inerente aos processos de aprendizagem a partir de trilhas interpretativas está presente no que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Art. 1º, onde diz que: “Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. (BRASIL, 1999, p.01).

---

<sup>1</sup>Prof.<sup>a</sup> Marisa Braga Educadora Ambiental, Prefeitura Municipal de Portão, RS, Mestranda em Recursos Hídricos PROFÁGUA IPH-UFRGS, Porto Alegre, RS. [marisabr6375@gmail.com](mailto:marisabr6375@gmail.com)

<sup>2</sup>Marcos Alexandre Fernandes Maurer, funcionário público, Prefeitura Municipal de Portão, RS, Graduando em Gestão Ambiental, UNOPAR, Portão, RS. [marcos.fernandesmaurer@gmail.com](mailto:marcos.fernandesmaurer@gmail.com)

<sup>3</sup>Hugo Lemos, Fiscal Ambiental, Prefeitura Municipal de Portão, RS, Graduando em Biologia UNISINOS, São Leopoldo, RS. [meioambiente@portao.rs.gov.br](mailto:meioambiente@portao.rs.gov.br)

A trilha estabelece um cenário ideal para trabalhar a Educação Ambiental formal e não formal, conforme preconiza essa legislação e é trabalhado pelo Coletivo Educador Ambiental de Portão, com enfoque na comunicação social e produtos de Educomunicação.

## **CONHECER PARA CONSERVAR**

Aproximar as pessoas das áreas naturais é uma das estratégias utilizadas pela Educação Ambiental para despertar o desejo em protegê-las. O objetivo principal da realização da Trilha do Macaco Branco é “conhecer para conservar”. Participar de uma saída de conhecimento que tem como intuito observar e valorizar a paisagem rural, incentivar a conservação da biodiversidade e proporcionar conhecimento através da percepção do patrimônio natural e cultural da cidade de Portão/RS, buscando uma consciência ambientalista.

## **CARACTERÍSTICAS GERAIS DA TRILHA**

A Trilha Macaco Branco situa-se na cidade de Portão, no Estado do Rio Grande do Sul, na parte norte do município, em uma área de altitude elevada, sendo que o ponto mais alto daquela região é Morro do Pinheirinho. A trilha como um todo inicia bem antes da chegada à mata, ela compõe uma série de pontos que começam na borda da área urbana, ainda planície, e vai se estendendo até o ponto mais alto. A Trilha do Macaco Branco fica numa propriedade particular de agricultura familiar e compõe diversos pontos de interesse, sendo um vasto campo de estudo e conhecimentos.

O tempo estimado de duração da trilha na mata é de vinte (20) minutos para ida, com paradas em alguns pontos específicos, mais vinte (20) minutos para retorno, com aproximadamente 580 m de percurso, ou a critério do grupo. Mas, o percurso total engloba a Estrada do Faxinal, Morro do Pinheirinho, ILSA do Brasil, Estrada divisora de bacias, Propriedade de Agricultura Familiar, Nascente do Arroio Cascalho, Santuário do Santo Expedito, e necessita no mínimo um turno de quatro (4) horas para executá-lo. Na região da trilha existem remanescentes de Quilombos, com população até hoje alocada nos arredores e que através de contos populares e lendas de relatos dos antepassados escravos, deram origem ao nome localidade de Macaco Branco.

## **ABORDANDO CONCEITOS, APROFUNDANDO CONHECIMENTOS**

Os processos de aprendizagem construídos no âmbito da Educação Ambiental de Portão/RS, estão ancorados no que estabelece a legislação através das políticas públicas em vigor, que ao longo dos anos foram debatidas e decididas em diversas arenas de discussão, como, por exemplo, a

Conferência de Tbilisi em 1977 (Lei 9.975/99) - que ressalta que “tem por objetivo desenvolver habilidades, modificar atitudes perante o meio e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios físicos”. Com este intuito, a trilha foi elaborada através do planejamento de pontos de interesses e conceitos importantes para contemplar a meta principal com linguagem apropriada, utilizando sempre que possível o enfoque científico e contemplando a Política Nacional de Educação para Educação Formal e Não Formal e os Parâmetros Curriculares Nacionais (1977).

## **PEGADAS QUE FICAM**

A composição da trilha está embasada na pesquisa empírica em áreas propícias para o Ecoturismo e, junto a isso, pesquisa bibliográfica agregando o conhecimento científico como ferramenta importante para a sensibilização de pessoas na conservação de áreas naturais – considerando os aspectos que compõe a paisagem como suas características naturais, seus aspectos históricos e ambientais. Guiar pessoas nestes locais possibilita uma visão sistêmica do ambiente ampliando a capacidade de aprender a aprender, sendo este o foco principal da atividade: “conhecer para conservar”. Não obstante, vale lembrar que são considerados aspectos e regras de sinalização utilizadas para os pedestres do mundo todo. Segundo Menezes (2014, p. 07), as trilhas são um exemplo visível e nos contam historicamente a origem das rodovias de hoje. Esta temática possibilita explorar diversos conteúdos com públicos diferenciados, sendo uma experiência rica em saberes.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde**. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Formal 1997.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm) Acesso em: 16 nov 2016.

GIRARDI, Jussara Prates dos Santos, Claudete Brandolt Rocha e Eliege Moura Alves. **Conhecer para amar e respeitar a nossa história**. Secretaria de Educação/ Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo de Portão. Portão, 2013. Nº pag 137 1. Histórico 2. Município de Portão.

MENEZES, Pedro da Cunha e. **Parques do Brasil: Sinalização de Trilhas: Manual Prático**. WWF. 2015.

PROCHNOW, Miriam. **Rede ONG Mata Atlântica**. Vale do Itajaí/ SC. 2012.

PRIMACK, Richard B. **Biologia da Conservação**. Richard B. Primack, Efraim Rodrigues – Londrina: E. Rodrigues

RUIZ, João Álvaro. *Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SCHULZ, Uwe Horst (organizador). **Projeto VerdeSinos**: resultados das pesquisas científicas / Uwe Horst Schulz [ET al.].- São Leopoldo, RS: C5 New-Press,2013. 88 p.: color: 23 cm.